

Pará tem 11.432 médicos e a maioria atua na capital

Levantamento do Conselho Federal de Medicina mostra que o número de profissionais registrados aumentou, mas distribuição é desigual no país

ESTUDO

Luiza Mello

O Brasil mais que dobrou o número de médicos nos últimos 10 anos. Passou de 239 mil, em 2004, para cerca de 576 mil, em 2024. Atualmente, o país conta com quase três profissionais para cada mil habitantes. Um novo levantamento baseado nos dados da Demografia Médica de 2024 do Conselho Federal de Medicina (CFM) mostra que o número de médicos aumentou 89%. Os números revelam, no entanto, uma grande desigualdade quando observada a taxa de profissionais por mil habitantes, que chega a uma diferença de até cinco vezes entre os estados. Na ponta superior, o Distrito Federal tem uma proporção de 6,3 profissionais para cada mil pessoas, enquanto no Pará essa proporção é de 1,4 e no Maranhão – a menor proporção – é de 1,3 médicos por mil habitantes.

O Pará tem 11.432 profissionais registrados para uma população de mais de 8,2 milhões de habitantes, a maioria – 7.608 médicos e médicas – concentrados em Belém, que se aproxima em termos proporcionais, do Distrito Federal, com 5,77 profissionais por mil habitantes. Os demais 143 municípios paraenses somam um total de 3.824 profissionais, em uma proporção de 0,6 médicos por 1.000/hab.

Nas cidades paraenses com população abaixo de 100 mil habitantes – um total de 129 dos 144 – a densidade por mil/hab é de apenas 3,9. São 711 profissionais para 1,8 milhão de pessoas.

Estados como Amazonas (1,6), Amapá (1,5), Pará (1,4) e Maranhão (1,3) apresentam as menores razões de médicos por mil habitantes – embora tenham mostrado evolução superior a pelo menos 67% neste índice nos últimos 14 anos. Em 2010, o Amazonas ti-



Capital conta com 5,77 médicos mil habitantes, contra 0,6 para os demais municípios paraenses

FOTO: DIVULGAÇÃO

PARA ENTENDER

DESIGUALDADES REGIONAIS

- O Sudeste se destaca por ter a maior densidade e proporção de médicos no país, com 3,76 médicos por mil habitantes e 51% do total de médicos, enquanto abriga 41% da população brasileira. Já o Norte exibe a menor razão e proporção de médicos, contando com uma razão 1,73, ficando abaixo da média nacional e representando 4,8% do contingente médico nacional para atender 8,6% da população.

- A região Nordeste, com 19% dos médicos e quase 27% da população, apresenta uma razão de 2,22 médicos por mil habitantes. O Sul, com 16% dos médicos e 15% da população, exibe uma razão de 3,27 médicos por mil habitantes, enquanto o Centro-Oeste, com 9% dos médicos e 8% da população, tem uma razão de 3,39 médicos por mil habitantes.

nha 0,97; o Amapá contabilizava 0,87; o Pará tinha 0,77; e o Maranhão, 0,65.

DESENVOLVIDAS

As unidades da Federação economicamente mais desenvolvidas, como Distrito Federal (6,3), Rio de Janeiro (4,3), São Paulo (3,7), Espírito Santo (3,6), Minas Gerais (3,5) e Rio Grande do Sul (3,4), tiveram aumento absoluto de médicos menor entre 2010 e 2024, e apresentam média de médicos por mil habitantes significativamente acima da quantidade nacional (3,07). Esses indicadores são equiparáveis à média observada entre os países membros da Organiza-

ção para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 3,7.

A Demografia Médica do CFM mostra que nove UF registraram aumento de mais de 100% na densidade de médicos, ou seja, a proporção do profissional da saúde por mil habitantes. Nenhum estado registrou diminuição da quantidade de médicos ou da densidade médica nos últimos 14 anos.

DISTORÇÕES

De acordo com o Conselho Federal de Medicina, além das distorções por estado, uma análise detalhada da situação dentro das próprias unidades da

Federação desvenda distorções. “É notável que a concentração de médicos é significativamente maior em áreas que se destacam, como grandes centros econômicos, aglomerações populacionais e locais onde se agrupam instituições de ensino superior e uma vasta gama de serviços de saúde, criando assim, uma maior oferta de oportunidades aos profissionais”, avalia o CFM.

DESAFIO

Por outro lado, as regiões menos desenvolvidas, especialmente as mais pobres e situadas no interior de estados, enfrentam desafios para reter e atrair médicos. As capitais concentram 23% da população do país e agrupam 52% dos médicos. Os municípios do interior somam 77% da população do Brasil e 48% dos médicos.

A razão de médicos registrados por mil habitantes nas capitais alcança o patamar de 7 (praticamente o dobro da média registrada nos países da OCDE), contra a média de 1,9 observada no conjunto das cidades do interior. Apenas quatro capitais têm densidade médica menor do que a verificada nas nações da Organização: Macapá, Boa Vista, Manaus e Rio Branco.

RD REPÓRTER DIÁRIO

O Aeroporto Internacional de Val-de-Cans pode atingir um recorde histórico neste ano, com movimentação superior a 4 milhões de passageiros. A previsão é do Ministério do Turismo e da concessionária Norte da Amazônia Airports, refletindo o crescimento contínuo no fluxo de viajantes, impulsionado pelos grandes eventos realizados em Belém. Em junho, o aeroporto superou seu recorde mensal, com mais de 420 mil passageiros entre embarques e desembarques. Outubro deve estabelecer um avanço maior, com os 2.900 voos relacionados ao movimento do Círio de Nazaré.

ROMARIA

No próximo domingo, 20, será realizada a Romaria das Crianças, que percorre as ruas do entorno da Basílica Santuário. Em sua 32ª edição, a procissão reúne centenas de crianças, pais e idosos para homenagear a Rainha da Amazônia. A saída será às 8h, da Praça Santuário, logo após a celebração da missa, com percurso de 3,7 quilômetros. A Imagem Peregrina é conduzida no carro da Romaria, acompanhada de mais quatro carros dos Anjos – ícones do Círio de Nazaré – e três barcas, com crianças da Guarda Mirim de Nazaré. São esperadas cerca de 200 mil pessoas.

DEFESA

A Adepará publicou, na edição de terça-feira (15) do Diário Oficial do Estado, a portaria que aprova o Programa de Defesa Agropecuária para o período de 2024 a 2027. A medida integra o plano plurianual do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, com foco no fortalecimento da segurança dos produtos agropecuários e no combate à clandestinidade de produtos de origem animal. O PDA-PA estabelece estratégias para promover a sanidade animal e assegurar a qualidade dos alimentos consumidos pela população brasileira.

ATENDIMENTO

A Cruz Vermelha Brasileira no Pará divulgou os dados referentes aos atendimentos realizados durante as procissões da Trasladação e do Círio de Nazaré. Foram 970 atendimentos na Trasladação, no sábado (12) à noite, e 1.078 durante a grande procissão do Círio, domingo, 13. A Cruz Vermelha atuou com 25 postos de atendimento distribuídos ao longo do trajeto entre a Catedral Metropolitana e a Basílica Santuário, mobilizando uma equipe de médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, profissionais da área jurídica e psicólogos.

SELETIVO

A Uepa divulgou, ontem, o edital do Processo Seletivo 2025 (Prosel) para os interessados em ingressar nos 95 cursos de graduação da instituição. São ofertadas 3.752 vagas nos cinco campi de Belém e mais 18 municípios, além de uma vaga reservada em cada curso para Pessoas com Deficiência (PcD). Todas informações sobre o Prosel estão disponíveis no edital 108-2024, publicado no site www.uepa.br. O edital foi revisado e alterado em relação às cotas, com aprovação de cota para quilombolas e indígenas e reserva de vaga adicional para PcD.

CONGRESSO

A Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh) abriu inscrições, na terça-feira (15), para apresentação de trabalhos no Congresso Internacional de Direitos Humanos da Amazônia (Cidhama), que será realizado nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, no Teatro Maria Sylvia Nunes, em Belém. O tema é “Direitos Humanos, Justiça Climática e Autodeterminação dos Povos da Floresta”. As inscrições para apresentação seguem até 15 de novembro e, para ouvintes, serão abertas entre 4 de novembro e 10 de janeiro de 2025.

LINHA DIRETA

O restaurante Capone, na Estação das Docas, deu um show de má educação na terça-feira, 15, enquanto era apresentado de lá, ao vivo, o programa “Melhor da Tarde”, da Band, especial do Círio.

Garçons convidavam as pessoas que estavam sentadas do lado de fora da área, observando a movimentação, a sair de lá. A maioria, turistas. Vale lembrar à gerência e aos donos do estabelecimento que a Estação das Docas é um equipamento público.

Como desdobramento de investigações que têm a participação do MPF, a Polícia Federal deflagrou ontem (16) a Operação Trapaça, contra fraudes em processos de crédito rural, corrupção de servidores públicos, além de crimes ambientais, especialmente na região amazônica. A ação foi realizada nos Estados do Pará, Mato Grosso e Goiás.

O Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPPA) promove amanhã, 18, a observação do cometa apelidado de “cometa do século”, e da superlua, a partir das 18h30, com entrada gratuita e fechamento dos portões às 20h30.

Será disponibilizado telescópio para a visualização do cometa, que, segundo estimativas iniciais, possui magnitude luminosa que nenhum outro atingiu neste século. Além disso, será possível ver os detalhes da super lua cheia, que possui brilho mais intenso do que a lua cheia usual.

IGEPPS alerta: censo previdenciário acaba dia 8

SEGURADOS

O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Pará (IGEPPS) está convocando mais de 12 mil segurados que ainda não compareceram às unidades de atendimento do órgão para realização do Censo Previdenciário 2024. A participação presencial é obrigatória e os beneficiários que não fizeram a atualização de dados até o dia 8 de novembro terão suspensos os pagamentos de aposentadorias ou pensões. Para aqueles que moram fora do Estado do Pará ou que estejam com problemas de saúde que impedem a locomoção, o IGEPPS disponibiliza o recenseamen-

to à distância no site www.igepps.pa.gov.br.

O Censo Previdenciário está previsto na Lei Federal nº 10.887/2004, como forma de evitar pagamentos indevidos e fraudes. Também possibilita aos Institutos de Previdência melhor gestão de recursos públicos. Até o início de outubro, mais de 33 mil beneficiários já haviam realizado a atualização cadastral na sede do IGEPPS, em Belém, e nas agências localizadas nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Marabá e Santarém.

PROVA DE VIDA

O procedimento é obrigatório para os beneficiários que participaram do Censo Previdenciário em 2022.

“Fazer a Prova de Vida é muito importante, porque garante os nossos direitos, o nosso pagamento. E também temos mais segurança”, comentou o policial militar da reserva Antônio Maria Gomes, de 69 anos.

Mais de 6 mil beneficiários ainda estão sendo aguardados e, assim como no Censo Previdenciário, quem não realizar a Prova de Vida está sujeito à suspensão e até cancelamento do pagamento do benefício.

PROCEDIMENTO

O procedimento pode ser feito presencialmente nas centrais de atendimento do Instituto ou pelo aplicativo do IGEPPS. O processo é simples e fácil: basta baixar o aplicativo do IGEPPS em

qualquer dispositivo móvel, criar uma senha, acessar a seção de serviços com o número do CPF, clicar no banner da Prova de Vida, fazer o reconhecimento facial, clicar em “Validar” e aguardar a mensagem de confirmação.

“Manter o sistema previdenciário atualizado garante segurança, eficiência e rapidez na análise dos processos. Por isso, o IGEPPS tem proporcionado aos beneficiários as melhores condições de acesso à atualização, seja de forma presencial ou remota”, destacou o presidente do Instituto, Giussepp Mendes.

Os beneficiários, que ainda têm dúvidas ou necessitem de orientação, podem entrar em contato com o IGEPPS pelo número 3217-7037.